

ACTIVIDADES ECONÓMICAS PREDOMINANTES

A Freguesia de S. Miguel da Guarda tem como actividade económica predominante o Comércio, a Indústria e a Construção Civil, sendo o sector da Agricultura pouco expressivo, na medida em que as explorações agrícolas são caracterizadas por minifundiários destinados ao cultivo de produtos hortícolas, batatas, cereais e fruta.

De acordo com os dados do Observatório Local¹, nesta freguesia a superfície agrícola utilizada é de 785 ha, onde 430 ha são de conta própria e 352 ha arrendados. Além disso, ainda existe 163 ha de superfície agrícola não utilizada e a média de ha por exploração ronda os 14,81 ha. Desta forma, são 144 os indivíduos que integram a população agrícola.

No entanto, os dados do Gabinete de Estratégia e Planeamento (GEP) do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social (MTSS) apontam somente para 5, os indivíduos que trabalham na actividade agrícola em 2005 (ver Quadro 5), significando que só estes indivíduos fazem da actividade agrícola profissão.

Deste modo, as principais potencialidades económicas da freguesia traduzem-se pelo desenvolvimento do Comércio, Indústria e Construção Civil, mas verifiquemos mais pormenorizadamente estas conclusões, com os quadros em baixo apresentados.

SISTEMA PRODUTIVO E ESPECIALIZAÇÃO ECONÓMICA

No sentido de melhor compreender quais os níveis de especialização económica da freguesia de S. Miguel da Guarda, torna-se necessário analisar as tendências e a presença das actividades mais representativas em termos do número de empresas e do emprego associado.

Ao verificar o Quadro 1, quadro que representa apenas as empresas que têm sede na freguesia em estudo, denota-se uma evolução positiva de quase todos os sectores de actividade, menos na agricultura, nas Actividades Imobiliárias e de Prestação de Serviços e nas Outras Actividades e Serviços Colectivos. Onde se verifica maior crescimento das sociedades com sede na freguesia de S. Miguel da Guarda, do ano de 2003 para 2005, é nos serviços, que englobam os Transportes, o Alojamento e Restauração e a Indústria Transformadora.

¹ http://www.admestrela.pt/observatorio/s_miguel_guarda.htm

Quadro 1 – Número de Sociedades com sede em S. Miguel da Guarda por dimensão²

| Tipo de Actividade | Total 2003 | Micro | Pequena | Média | Total 2005 | Micro | Pequena | Média | Varição 2003-2005 Total (%) |
|--|------------|-------|---------|-------|------------|-------|---------|-------|-----------------------------|
| Agricultura, produção animal e silvicultura | 3 | 3 | 0 | 0 | 2 | 2 | 0 | 0 | -33,33 |
| Indústria Transformadora | 15 | 10 | 5 | 0 | 20 | 16 | 4 | 0 | 33,33 |
| Construção Civil | 33 | 28 | 5 | 0 | 35 | 29 | 6 | 0 | 6,06 |
| Comércio Grosso e a Retalho, reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico | 74 | 61 | 13 | 0 | 76 | 66 | 9 | 1 | 2,70 |
| Alojamento e restauração (restaurantes e estabelecimentos de bebidas) | 16 | 16 | 0 | 0 | 24 | 23 | 1 | 0 | 50 |
| Transportes | 5 | 2 | 2 | 1 | 10 | 7 | 1 | 2 | 100 |
| Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas | 20 | 18 | 2 | 0 | 18 | 17 | 1 | 0 | -10 |
| Educação | 1 | 1 | 0 | 0 | 2 | 2 | 0 | 0 | 100 |
| Saúde | 2 | 1 | 1 | 0 | 2 | 1 | 1 | 0 | 0 |
| Acção Social | 1 | 1 | 0 | 0 | 2 | 0 | 2 | 0 | 100 |
| Outras actividades e serviços colectivos, sociais e pessoais | 6 | 6 | 0 | 0 | 4 | 4 | 0 | 0 | -33,33 |

Fonte: GEP, MTSS, dados relativos a 2003 e 2005, (2007).

Contudo, este crescimento traduziu-se em micro empresas, o que significa que acolhem no máximo 9 trabalhadores, e por vezes são empresas instáveis e pouco duradouras. O que é importante de salientar com o Quadro 1 é o aparecimento de 2 médias empresas, uma no Comércio e Reparação de Veículos e outra nos Transportes. Na medida em que estas são empresas de grande peso para o desenvolvimento económico da freguesia, que para além de constituírem sede na própria freguesia, acolhem de 50 a 250 trabalhadores, sendo boas entidades empregadoras.

² A classificação apresentada resulta da aplicação dos critérios recomendados pela Comissão Europeia relativos à definição de micro, pequenas e médias empresas, no artigo 2º do Jornal Oficial da União Europeia de 20/05/2003. Foram aqui considerados os seguintes: Micro: de 1 a 9 trabalhadores; Pequenas: de 10 a 49 trabalhadores; Média: de 50 a 250 trabalhadores e; Grande: mais de 250 trabalhadores.

Na Acção Social, área de importante interesse para o desenvolvimento social da freguesia de S. Miguel da Guarda, a sua representatividade, com sede na freguesia não é relevante. No entanto, de 2003 para 2005 cresceu uma pequena empresa e a empresa que já existia no ano de 2003 passou para pequena empresa, o que nos leva a concluir que esta área tem tendência a assumir maior representatividade e que as necessidades sociais da população de S. Miguel da Guarda têm aumentado, por isso o aumento do número de trabalhadores ao serviço nesta actividade económica.

Assim, houve no total de toda a actividade económica de S. Miguel da Guarda um crescimento de 48 micro empresas, 3 pequenas empresas e 2 médias empresas com sede em S. Miguel da Guarda, mas de 2003 para 2005 diminuíram as pequenas empresas, que acolhem de 10 a 49 trabalhadores.

Analisando o Quadro 2³, também se verifica, como no Quadro 1, crescimento positivo em quase todas as actividades económicas que estão localizadas geograficamente em S. Miguel da Guarda do ano de 2003 para o ano de 2005. Apenas na Agricultura e nas Outras Actividades e Serviços Colectivos, Sociais e Pessoais se registou a diminuição de uma empresa, mas estas conclusões são as mesmas do Quadro 1, significando que, no caso do sector agrícola, as poucas empresas agrícolas existentes na freguesia estão nela sedeadas.

Um dado importante de frisar é o aparecimento de uma grande empresa na freguesia de S. Miguel da Guarda, que apesar de não ser sedeada na freguesia é bastante relevante para o crescimento económico da freguesia, na medida em que acolhe mais de 250 indivíduos. Quanto às restantes indústrias são aquelas que foram analisadas no Quadro 1, pois possuem sede nesta freguesia.

O sector de actividade que registou maior crescimento de 2003 para 2005, ao contrário do que é exposto pelo Quadro 1, é o Comércio Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos e Bens de Uso Pessoal, pois apareceram mais 17 estabelecimentos, sendo um de média dimensão, que está sedeado na freguesia (ver Quadro 1 com Quadro 2).

³ Neste quadro estão representadas todas as empresas que existem em S. Miguel da Guarda, tanto as que possuem sede na freguesia, como as que não possuem.

Quadro 2 – Número de Sociedades em S. Miguel da Guarda por dimensão

| Tipo de Actividade | Total 2003 | Micro | Pequena | Média | Grande | Total 2005 | Micro | Pequena | Média | Grande | Varição 2003-2005 Total (%) |
|--|------------|-------|---------|-------|--------|------------|-------|---------|-------|--------|-----------------------------|
| Agricultura, produção animal e silvicultura | 3 | 3 | 0 | 0 | 0 | 2 | 2 | 0 | 0 | 0 | -33,33 |
| Indústria Transformadora | 16 | 10 | 5 | 0 | 1 | 21 | 16 | 4 | 0 | 1 | 25 |
| Produção e Distribuição de Água | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| Construção Civil | 34 | 28 | 6 | 0 | 0 | 36 | 30 | 6 | 0 | 0 | 5,88 |
| Comércio Grosso e a Retalho, reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico | 82 | 66 | 16 | 0 | 0 | 93 | 71 | 21 | 1 | 0 | 13,41 |
| Alojamento e restauração (restaurantes e similares) | 19 | 18 | 0 | 1 | 0 | 25 | 23 | 1 | 1 | 0 | 26,32 |
| Transportes, armazenagem e comunicações | 5 | 2 | 3 | 0 | 0 | 11 | 8 | 1 | 2 | 0 | 120 |
| Actividades Financeiras | 3 | 3 | 0 | 0 | 0 | 8 | 8 | 0 | 0 | 0 | 166,67 |
| Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas | 20 | 18 | 2 | 0 | 0 | 25 | 23 | 1 | 1 | 0 | 25 |
| Educação | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 3 | 3 | 0 | 0 | 0 | 200 |
| Saúde | 3 | 2 | 1 | 0 | 0 | 3 | 2 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| Acção Social | 3 | 1 | 2 | 0 | 0 | 5 | 2 | 3 | 0 | 0 | 66,67 |
| Outras actividades e serviços colectivos, sociais e pessoais | 7 | 7 | 0 | 0 | 0 | 6 | 6 | 0 | 0 | 0 | -14,29 |

Fonte: GEP, MTSS, dados relativos a 2003 e 2005, (2007).

Outro sector que teve um crescimento significativo foi o do Alojamento e Restauração, que apesar de não se denotar grande diferença no que diz respeito ao Quadro 1, nesta análise verifica-se o aparecimento de uma empresa de média dimensão, que tal como nos outros sectores já analisados nesta situação, traz sempre benefícios,

pois significa mais postos de trabalho para a população e como é num sector ligado ao turismo, pode querer dizer que pode existir alguma atracção turística nesta freguesia.

Em relação aos outros sectores de actividade não se regista grande diferença do que já foi analisado pelo Quadro 1, apenas as Actividades Imobiliárias, Alugueres e Serviços Prestados a Outras Empresas cresceram em 5 empresas de 2003 para 2005 e esse crescimento traduziu-se em empresas sem sede na freguesia de S. Miguel da Guarda, ao contrário do ano de 2003, em que todas as 20 empresas tinham sede na freguesia e em 2005 apareceram mais 7 sem sede na freguesia (comparar Quadro 1 com Quadro 2).

Em suma, as conclusões retiradas, quando se compara o Quadro 1 e o Quadro 2 são que o sector da indústria está bem representado na freguesia de S. Miguel da Guarda, na medida em que a diferença entre as que têm sede na freguesia e as que não têm é de apenas uma, e essa empresa é a Delphi (pois é a única empresa de Grande dimensão existente nesta freguesia). Como é uma empresa de grande importância, traz grandes benefícios para a freguesia, pois emprega um número considerável de indivíduos, mas verifiquemos estas conclusões mais adiante com a análise dos Quadros 4 e 5.

O sector de actividade que mais diferença se encontra entre os que possuem e não possuem sede na freguesia é o Comércio Grosso e a Retalho e Reparação de Veículos e Bens de Uso Pessoal, onde existem mais 17 estabelecimentos sem sede em S. Miguel da Guarda.

No que concerne à comparação com todo o concelho da Guarda (ver Quadro 3), de maneira geral, S. Miguel da Guarda apresenta dados mais positivos que o concelho, na medida em que enquanto em S. Miguel da Guarda a Indústria e a Construção Civil apresentam um crescimento positivo dos anos de 2003 para 2005, o concelho da Guarda tem diminuição nessas empresas.

Em relação à Agricultura, apesar de na totalidade do concelho não representar a actividade com maior relevância, comparando com S. Miguel da Guarda (Quadros 1 ou 2), esta freguesia não é sem dúvida de características agrícolas e o seu peso é muito reduzido.

Quadro 3 – Número de Sociedades no concelho da Guarda por dimensão

| Tipo de Actividade | Total 2003 | Micro | Pequena | Média | Grande | Total 2005 | Micro | Pequena | Média | Grande | Variação 2003-2005 Total (%) |
|--|------------|-------|---------|-------|--------|------------|-------|---------|-------|--------|------------------------------|
| Agricultura, produção animal e silvicultura | 33 | 29 | 4 | 0 | 0 | 38 | 36 | 2 | 0 | 0 | 15,15 |
| Indústria Extractiva | 6 | 5 | 1 | 0 | 0 | 6 | 6 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Indústria Transformadora | 152 | 107 | 34 | 9 | 2 | 131 | 104 | 16 | 10 | 1 | -13,82 |
| Reciclagem, Produção e Distribuição de Electricidade e Água | 5 | 2 | 2 | 1 | 0 | 6 | 3 | 3 | 0 | 0 | 20 |
| Construção Civil | 451 | 218 | 23 | 3 | 0 | 259 | 235 | 21 | 3 | 0 | -42,57 |
| Comércio Grosso e a Retalho, reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico | 543 | 491 | 48 | 4 | 0 | 557 | 498 | 54 | 5 | 0 | 2,58 |
| Alojamento e restauração (restaurantes e similares) | 168 | 161 | 6 | 1 | 0 | 190 | 180 | 9 | 1 | 0 | 13,1 |
| Transportes, armazenagem e comunicações | 82 | 64 | 14 | 4 | 0 | 89 | 73 | 12 | 4 | 0 | 8,54 |
| Actividades Financeiras | 44 | 39 | 5 | 0 | 0 | 44 | 40 | 4 | 0 | 0 | 0 |
| Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas | 159 | 150 | 8 | 1 | 0 | 168 | 157 | 9 | 2 | 0 | 5,66 |
| Administração e Segurança Social obrigatória | 5 | 4 | 1 | 0 | 0 | 16 | 15 | 1 | 0 | 0 | 220 |
| Educação | 17 | 16 | 1 | 0 | 0 | 24 | 20 | 4 | 0 | 0 | 41,18 |
| Saúde | 44 | 41 | 2 | 1 | 0 | 53 | 50 | 2 | 1 | 0 | 20,45 |
| Acção Social | 40 | 20 | 19 | 1 | 0 | 47 | 21 | 25 | 1 | 0 | 17,5 |
| Outras actividades e serviços colectivos, sociais e pessoais | 77 | 74 | 3 | 0 | 0 | 104 | 95 | 9 | 0 | 0 | 35,06 |

Fonte: GEP, MTSS, dados relativos a 2003 e 2005, (2007).

As empresas que mais decresceram foram as de maior dimensão, tendo o concelho da Guarda no ano de 2005 apenas uma grande empresa, quando em 2003 tinha duas grandes empresas. A única grande empresa que o concelho da Guarda possui é a Delphi que se localiza na freguesia de S. Miguel da Guarda.

O sector de actividade melhor representado na Guarda é o do Comércio Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos e de Bens de Uso Pessoal, tal como acontece na freguesia de S. Miguel da Guarda. No entanto, ao contrário do que se passa com a situação de S. Miguel da Guarda, a actividade que regista mais empresas de 2003 para 2005 (mais 27 empresas) no concelho da Guarda é as Outras Actividades e Serviços Colectivos, Sociais e Pessoais.

De uma forma geral, a actividade que tem maior representatividade em S. Miguel da Guarda, tendo em conta o total no concelho da Guarda, são as Actividades Financeiras. Apesar de não ser significativa quando comparado com as outras actividades, o peso que tem é de 18,18% de empresas do total no concelho da Guarda.

Sem qualquer dúvida, as actividades que a seguir ganham mais destaque, como já foi referido, são o Comércio Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos de Bens de Uso Pessoal e a Indústria Transformadora.

O peso que a freguesia de S. Miguel da Guarda tem no concelho da Guarda, em relação à actividade económica não é muito significativo, mas tendo em conta que existem 55 freguesias em todo o concelho da Guarda, S. Miguel não fica aquém das expectativas em termos de representatividade empresarial.

Podemos concluir com o Quadro 3 que a Guarda, no geral, não tem um tecido empresarial muito desenvolvido, na medida em que esse tecido empresarial é caracterizado por micro empresas.

ESTRUTURA DO EMPREGO

A freguesia de S. Miguel da Guarda é, segundo um estudo acerca da qualidade de vida da Guarda, considerada o melhor local em termos de emprego. «A Guarda-Gare é local que é facilmente associado à existência de emprego devido à localização da DELPHI (...).» (Valente, s/d: 9)⁴.

⁴ VALENTE, Prudência (s/d), “Qualidade de vida na cidade da Guarda”, Centro de Estudos Ibéricos, in <http://www.cei.pt/up/prudencia%20valente.pdf> visitado no dia 13/07/2007.

Neste sentido, é importante perceber até que ponto a freguesia de S. Miguel da Guarda consegue inserir esta população no mercado de trabalho. Apesar dos dados fornecidos pelo Gabinete de Estratégia e Planeamento do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social não serem actuais, fornece-nos uma perspectiva bastante optimista quanto à evolução dos postos de trabalho nesta freguesia.

Ao analisar os dois quadros (Quadro 4 e 5), desde logo se percebe que houve aumento dos postos de trabalho de 2003 para 2005, em que foram criados nesta freguesia mais 189 postos de trabalho.

Quadro 4 – Qualificação dos trabalhadores, segundo a actividade económica no ano de 2003 em S. Miguel da Guarda

| Actividade ⁵ | Encarregados contramestres e chefes | | Prof. Não Qualificados | | Prof. Semi Qualificados | | Prof. Qualificados | | Prof. Altamente Qualificados | | Quadros Médios | | Quadros Superiores | | Total |
|-------------------------|-------------------------------------|-----------|------------------------|-----------|-------------------------|------------|--------------------|------------|------------------------------|-----------|----------------|-----------|--------------------|-----------|-------------|
| | Masc. | Fem. | Masc. | Fem. | Masc. | Fem. | Masc. | Fem. | Masc. | Fem. | Masc. | Fem. | Masc. | Fem. | |
| A | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 3 |
| B | 27 | 16 | 16 | 13 | 9 | 7 | 614 | 870 | 3 | 2 | 41 | 34 | 20 | 7 | 1679 |
| C | 0 | 0 | 13 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 13 |
| D | 10 | 0 | 73 | 1 | 13 | 2 | 88 | 4 | 3 | 0 | 2 | 0 | 28 | 7 | 231 |
| E | 15 | 3 | 43 | 25 | 27 | 17 | 195 | 58 | 6 | 9 | 8 | 2 | 52 | 15 | 475 |
| F | 0 | 4 | 1 | 5 | 1 | 43 | 14 | 24 | 0 | 0 | 0 | 0 | 4 | 3 | 99 |
| G | 1 | 0 | 2 | 0 | 3 | 1 | 71 | 0 | 2 | 0 | 1 | 0 | 9 | 0 | 90 |
| H | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 5 | 4 | 1 | 0 | 2 | 0 | 0 | 0 | 13 |
| I | 0 | 0 | 3 | 2 | 1 | 6 | 7 | 12 | 1 | 4 | 5 | 0 | 19 | 8 | 68 |
| J | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 | 4 |
| K | 0 | 0 | 1 | 9 | 0 | 1 | 1 | 5 | 0 | 3 | 0 | 0 | 2 | 0 | 22 |
| L | 0 | 0 | 0 | 15 | 0 | 45 | 0 | 7 | 0 | 3 | 0 | 4 | 0 | 0 | 74 |
| M | 0 | 0 | 1 | 3 | 2 | 3 | 1 | 4 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 15 |
| Total | 53 | 25 | 153 | 73 | 56 | 127 | 996 | 989 | 16 | 22 | 59 | 41 | 134 | 42 | 2786 |

Fonte: GEP, MTSS, dados relativos a 2003, (2007).

No Quadro 4 a actividade económica que tem mais trabalhadores ao serviço é a da Indústria Transformadora e a qualificação dos trabalhadores mais predominante é a dos Profissionais Qualificados, seguindo-se a dos Profissionais Não Qualificados.

Quanto ao Quadro 5, também é a actividade da Indústria Transformadora a que tem mais trabalhadores, mas neste Quadro denota-se algo quanto ao estranho em relação à qualificação dos trabalhadores. Na medida em que, os trabalhadores em 2005 passam

⁵ Ver Legenda no Anexo 1, página 14.

para Profissionais Semi Qualificados, quando em 2003 a qualificação mais predominante era a dos Profissionais Qualificados.

Ao analisar com mais pormenor pode-se verificar que é na Indústria Transformadora que existe, principalmente, esta transformação. Esta indústria que aqui está em análise é a Delphi, agora a questão que se coloca é: O que se passou com estes trabalhadores que passaram de Profissionais Qualificados para Profissionais Semi Qualificados? Não será a formação profissional que a empresa é obrigada a fornecer aos seus trabalhadores proporcionadora de maior qualificação profissional?

Estas questões foram devidamente esclarecidas pela Dr^a. Gabriela Ramos, responsável pelos Recursos Humanos da Delphi Guarda, referindo que este facto se deve à contratação de empregados pelas empresas de trabalho temporário. Neste sentido, e visto os contratos de trabalho destes indivíduos serem apenas de um mês existe uma grande rotatividade de operários, existindo anos com pessoal mais qualificado e outros com menos qualificado, dependendo da contratação feita mês a mês pelas empresas de trabalho temporário.

Quadro 5 – Qualificação dos trabalhadores, segundo a actividade económica no ano de 2005 em S. Miguel da Guarda

| Actividade ⁶ | Encarregados contramestres e chefes | | Prof. Não Qualificados | | Prof. Semi Qualificados | | Prof. Qualificados | | Prof. Altamente Qualificados | | Quadros Médios | | Quadros Superiores | | Total |
|-------------------------|-------------------------------------|-----------|------------------------|------------|-------------------------|------------|--------------------|------------|------------------------------|-----------|----------------|-----------|--------------------|-----------|-------------|
| | Masc. | Fem. | Masc. | Fem. | Masc. | Fem. | Masc. | Fem. | Masc. | Fem. | Masc. | Fem. | Masc. | Fem. | |
| A | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 5 |
| B | 23 | 14 | 20 | 30 | 438 | 721 | 56 | 31 | 6 | 3 | 27 | 18 | 27 | 11 | 1425 |
| C | 0 | 0 | 15 | 0 | 3 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 18 |
| D | 14 | 1 | 70 | 1 | 12 | 2 | 84 | 10 | 4 | 4 | 9 | 0 | 13 | 3 | 227 |
| E | 14 | 4 | 66 | 49 | 45 | 10 | 207 | 89 | 11 | 16 | 17 | 5 | 46 | 8 | 587 |
| F | 2 | 5 | 1 | 6 | 8 | 49 | 22 | 30 | 2 | 5 | 3 | 1 | 6 | 6 | 146 |
| G | 2 | 1 | 1 | 1 | 3 | 5 | 143 | 3 | 2 | 6 | 5 | 0 | 12 | 1 | 185 |
| H | 0 | 0 | 1 | 2 | 0 | 0 | 13 | 6 | 6 | 2 | 5 | 1 | 0 | 0 | 36 |
| I | 1 | 0 | 48 | 42 | 28 | 36 | 11 | 7 | 1 | 4 | 2 | 3 | 11 | 4 | 198 |
| J | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 | 1 | 1 | 1 | 6 |
| K | 0 | 0 | 1 | 9 | 0 | 1 | 1 | 4 | 0 | 3 | 0 | 0 | 2 | 0 | 21 |
| L | 0 | 0 | 0 | 20 | 0 | 58 | 1 | 11 | 0 | 7 | 0 | 6 | 2 | 5 | 110 |
| M | 0 | 0 | 2 | 2 | 2 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 | 11 |
| Total | 56 | 25 | 226 | 162 | 540 | 885 | 539 | 192 | 32 | 52 | 68 | 36 | 121 | 41 | 2975 |

Fonte: GEP, MTSS, dados relativos a 2005, (2007).

⁶ Ver Legenda no Anexo 1, página 14.

Contudo, é neste sector de actividade, Indústria Transformadora, que se regista uma quebra de 254 postos de trabalho dos anos de 2003 para 2005. A empresa em questão, mais uma vez, é a Delphi, o que torna esta empresa muito problemática para a freguesia de S. Miguel da Guarda, porque à medida que os anos passam tem despedido trabalhadores e o seu futuro nesta freguesia e até mesmo no nosso país é muito instável, devido à situação económica geral do nosso país. As indústrias deste sector têm tendência para fechar e esta não é excepção.

Assim, estes postos de trabalho podem estar em risco, levando a um aumento do desemprego tanto na freguesia de S. Miguel da Guarda, como no concelho da Guarda, no geral, e é preciso analisar formas de combater o desemprego, arrançando soluções viáveis para estes trabalhadores. Além de que esta empresa tem um peso muito grande para o desenvolvimento tanto económico como social da freguesia.

Parte da restauração e estabelecimentos de bebidas estão nesta freguesia porque esta empresa traz grande número de indivíduos a deslocarem-se e até residirem na freguesia, tanto os trabalhadores como os fornecedores da Delphi, por exemplo. Assim, a análise desta questão é muito relevante para S. Miguel da Guarda.

No entanto, continuando com a análise aos Quadros 4 e 5, apesar de a maior empresa presente na freguesia de S. Miguel da Guarda ter despedido cerca de 254 trabalhadores do ano de 2003 para o ano de 2005, não afectou o desemprego na freguesia, pois perderam-se 254 postos de trabalho, mas ainda se ganharam mais 189 postos de trabalho no total entre estes dois anos, o que leva a concluir que no total conseguiram-se mais 443 postos de trabalho na freguesia de S. Miguel da Guarda.

Isto é, o crescimento de mais empresas na freguesia de S. Miguel da Guarda conseguiu inserir e colmatar o desemprego proporcionado por esta grande indústria.

Deste modo, analisando as outras actividades verifica-se que a actividade que gerou mais postos de trabalho foram as Actividades Imobiliárias e de Serviços Prestados às Empresas e as Actividades Financeiras, que de 2003 para 2005 quase triplicaram o número de pessoas empregadas nas suas empresas.

No sector dos Transportes também houve um aumento dos postos de trabalho para mais de metade do seu número de trabalhadores dos anos de 2003 para 2005 e é nesta actividade económica que se regista o maior aumento dos Profissionais Qualificados, em que duplicou este aumento.

Todavia, em termos de qualificação de 2003 para 2005 os profissionais onde se regista mais crescimento são nos Profissionais Não Qualificados e Semi Qualificados e

o sector de actividade em que este aumento é saliente é nas Actividades Imobiliárias e de Serviços Prestados às Empresas.

O Comércio Grosso e a Retalho, Reparação de Veículos de Bens de Uso Pessoal é o segundo sector de actividade que oferece mais emprego na freguesia de S. Miguel e o seu crescimento de 2003 para 2005 também foi significativo. Neste sector há em 2005 mais Profissionais Qualificados, no entanto os Profissionais Não Qualificados e Semi Qualificados têm ainda grande relevância neste sector. Ainda neste sector, é onde se verifica maior número de Quadro Superiores.

Como podemos constatar, na Actividade Financeira são poucos os Quadros Superiores em 2003 e nenhuns em 2005, existindo mesmo em 2005 Profissionais Não Qualificados a trabalharem nesta actividade, o que leva à perda de qualificação destes postos de trabalho.

Um facto importante a reter é que dos anos de 2003 para 2005 os Quadros Superiores estão a descer na freguesia de S. Miguel da Guarda, principalmente no sector da Construção Civil que decresceu mais de metade dos seus Quadros Superiores. Desta forma, estamos a assistir a uma precarização dos postos de trabalho, procurando sempre a mão-de-obra mais barata.

Em relação ao género, no geral, em 2005 estavam empregados mais indivíduos do género masculino que do feminino e a actividade económica que mais indivíduos do género feminino acolhe é a Indústria Transformadora, o que é perceptível tendo em conta o tipo de emprego dado em geral às mulheres, mas que actualmente se encontra em transformação. Além disso, são os homens que são mais qualificados, se verificarmos os Quadros Superiores no Quadro 5.

Em jeito de conclusão, a freguesia de S. Miguel da Guarda parece conseguir colmatar o desemprego instalado pela grande empresa industrial nela localizada. No entanto, o tipo de trabalho fornecido é cada vez mais precário, menos qualificado e parece ser segregador, na medida em que existem mais homens contratados que mulheres.

Em relação ao concelho da Guarda (ver Quadros 6 e 7) a freguesia de S. Miguel da Guarda representa, em 2005, 24,86% dos postos de trabalho. O que até demonstra alguma relevância para o concelho.

Quadro 6 – Qualificação dos trabalhadores, segundo a actividade económica no ano de 2003 no Concelho da Guarda

| Actividade ⁷ | Encarregados contramestres e chefes | | Prof. Não Qualificados | | Prof. Semi Qualificados | | Prof. Qualificados | | Prof. Altamente Qualificados | | Quadros Médios | | Quadros Superiores | | Total |
|-------------------------|-------------------------------------|-----------|------------------------|------------|-------------------------|-------------|--------------------|-------------|------------------------------|------------|----------------|------------|--------------------|------------|--------------|
| | Masc. | Fem. | Masc. | Fem. | Masc. | Fem. | Masc. | Fem. | Masc. | Fem. | Masc. | Fem. | Masc. | Fem. | |
| A | 3 | 2 | 39 | 29 | 13 | 7 | 18 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 11 | 4 | 127 |
| B | 1 | 0 | 1 | 7 | 4 | 0 | 7 | 2 | 0 | 0 | 0 | 0 | 6 | 1 | 29 |
| C | 96 | 28 | 228 | 89 | 412 | 524 | 1034 | 1135 | 63 | 26 | 70 | 38 | 132 | 34 | 3909 |
| D | 5 | 0 | 19 | 1 | 2 | 0 | 29 | 7 | 19 | 5 | 2 | 2 | 16 | 3 | 110 |
| E | 74 | 3 | 358 | 9 | 87 | 7 | 509 | 24 | 17 | 10 | 25 | 2 | 142 | 27 | 1294 |
| F | 62 | 18 | 222 | 173 | 120 | 51 | 832 | 556 | 49 | 36 | 60 | 26 | 282 | 100 | 2587 |
| G | 3 | 7 | 40 | 95 | 24 | 102 | 88 | 160 | 7 | 10 | 6 | 7 | 62 | 38 | 649 |
| H | 28 | 2 | 41 | 14 | 40 | 10 | 417 | 18 | 36 | 19 | 4 | 1 | 68 | 15 | 713 |
| I | 6 | 1 | 3 | 3 | 0 | 0 | 93 | 50 | 26 | 10 | 41 | 3 | 10 | 3 | 249 |
| J | 4 | 2 | 53 | 114 | 10 | 11 | 51 | 86 | 27 | 21 | 23 | 6 | 93 | 37 | 538 |
| K | 1 | 0 | 4 | 5 | 3 | 0 | 9 | 8 | 4 | 1 | 3 | 3 | 8 | 8 | 57 |
| L | 0 | 0 | 7 | 10 | 2 | 1 | 12 | 11 | 14 | 6 | 1 | 4 | 8 | 7 | 83 |
| M | 1 | 0 | 5 | 24 | 5 | 99 | 4 | 26 | 0 | 21 | 3 | 1 | 24 | 19 | 232 |
| N | 0 | 11 | 7 | 155 | 9 | 244 | 15 | 82 | 1 | 35 | 21 | 73 | 3 | 22 | 678 |
| O | 1 | 3 | 16 | 33 | 7 | 54 | 17 | 48 | 5 | 16 | 2 | 7 | 31 | 37 | 277 |
| Total | 285 | 77 | 1043 | 761 | 738 | 1110 | 3135 | 2214 | 268 | 216 | 261 | 173 | 896 | 355 | 11532 |

Fonte: GEP, MTSS, dados relativos a 2003, (2007).

A tendência geral que houve no concelho foi a mesma que em S. Miguel da guarda, no entanto, registou-se aumento mais significativo no concelho da Guarda em relação à actividade de Acção Social que em S. Miguel da Guarda demonstrando que este concelho é cada vez mais um concelho preocupado com o desenvolvimento social e que a população existente na Guarda necessita cada vez mais de apoios de cariz social, ou seja, trabalhadores de âmbito social.

⁷ Ver Legenda no Anexo 2, página 14.

Quadro 7 – Qualificação dos trabalhadores, segundo a actividade económica no ano de 2005 no Concelho da Guarda

| Actividade ⁸ | Encarregados contramestres e chefes | | Prof. Não Qualificados | | Prof. Semi Qualificados | | Prof. Qualificados | | Prof. Altamente Qualificados | | Quadros Médios | | Quadros Superiores | | Total |
|-------------------------|-------------------------------------|-----------|------------------------|-------------|-------------------------|-------------|--------------------|-------------|------------------------------|------------|----------------|------------|--------------------|------------|--------------|
| | Masc. | Fem. | Masc. | Fem. | Masc. | Fem. | Masc. | Fem. | Masc. | Fem. | Masc. | Fem. | Masc. | Fem. | |
| A | 3 | 1 | 42 | 39 | 11 | 2 | 14 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 11 | 5 | 130 |
| B | 1 | 0 | 0 | 0 | 3 | 1 | 9 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 3 | 0 | 18 |
| C | 88 | 21 | 306 | 149 | 735 | 1094 | 409 | 200 | 82 | 39 | 54 | 24 | 114 | 33 | 3348 |
| D | 3 | 1 | 22 | 2 | 8 | 2 | 16 | 3 | 18 | 1 | 1 | 0 | 13 | 5 | 95 |
| E | 95 | 3 | 406 | 13 | 77 | 8 | 516 | 32 | 27 | 20 | 45 | 8 | 108 | 15 | 1373 |
| F | 51 | 25 | 285 | 230 | 123 | 34 | 835 | 585 | 59 | 65 | 64 | 23 | 233 | 75 | 2687 |
| G | 6 | 11 | 43 | 125 | 27 | 125 | 114 | 152 | 25 | 19 | 13 | 6 | 62 | 32 | 760 |
| H | 31 | 2 | 31 | 14 | 43 | 10 | 504 | 28 | 29 | 27 | 8 | 2 | 56 | 7 | 792 |
| I | 4 | 0 | 6 | 5 | 1 | 2 | 87 | 46 | 30 | 16 | 43 | 6 | 10 | 1 | 257 |
| J | 6 | 1 | 104 | 164 | 36 | 42 | 80 | 71 | 30 | 19 | 36 | 32 | 76 | 34 | 731 |
| K | 1 | 0 | 11 | 19 | 5 | 5 | 8 | 4 | 3 | 3 | 4 | 3 | 6 | 8 | 80 |
| L | 0 | 0 | 10 | 34 | 4 | 12 | 6 | 16 | 13 | 8 | 13 | 24 | 13 | 14 | 167 |
| M | 0 | 1 | 11 | 27 | 8 | 96 | 2 | 36 | 4 | 24 | 5 | 2 | 22 | 14 | 252 |
| N | 1 | 9 | 11 | 189 | 5 | 281 | 23 | 97 | 5 | 49 | 11 | 74 | 16 | 46 | 817 |
| O | 3 | 5 | 40 | 61 | 13 | 93 | 32 | 69 | 13 | 33 | 10 | 16 | 28 | 45 | 461 |
| Total | 293 | 80 | 1328 | 1071 | 1099 | 1807 | 2655 | 1339 | 339 | 324 | 308 | 220 | 771 | 334 | 11968 |

Fonte: GEP, MTSS, dados relativos a 2005, (2007).

⁸ Ver Legenda no Anexo 2, página 14.

ANEXOS

ANEXO 1 – Legenda da actividade económica na freguesia de S. Miguel da Guarda, referente aos Quadros 4 e 5:

- A** – Agricultura, produção animal e silvicultura;
- B** – Indústria Transformadora;
- C** – Produção e Distribuição de Água;
- D** – Construção Civil;
- E** – Comércio Grosso e a Retalho, reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico;
- F** – Alojamento e restauração (restaurantes e estabelecimentos de bebidas);
- G** – Transportes, armazenagem e comunicações;
- H** – Actividades financeiras;
- I** – Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas;
- J** – Educação;
- K** – Saúde;
- L** – Acção Social;
- M** – Outras actividades e serviços colectivos, sociais e pessoais.

ANEXO 2 – Legenda da actividade económica no concelho da Guarda, referente aos Quadros 6 e 7:

- A** – Agricultura, produção animal e silvicultura;
- B** – Indústria Extractiva;
- C** – Indústria Transformadora;
- D** – Reciclagem, Produção e Distribuição de electricidade e água;
- E** – Construção Civil;
- F** – Comércio Grosso e a Retalho, reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico;
- G** – Alojamento e restauração (restaurantes e similares);
- H** – Transportes, armazenagem e comunicações;
- I** – Actividades financeiras;
- J** – Actividades imobiliárias, alugueres e serviços prestados às empresas;
- K** – Administração e Segurança Social obrigatória;

L – Educação;

M – Saúde;

N – Acção Social;

O – Outras actividades e serviços colectivos, sociais e pessoais.

